

262

**EXAMINANDO A INTERAÇÃO ENTRE PAI-BEBÊ: ESTUDO EXPLORATÓRIO COM ADOLESCENTE E ADULTO.** *Genilda Martins Maliska, Patrícia Royer Voigt, Daniela Centenaro Levandowski, César Augusto Piccinini* (Projeto Aspectos Subjetivos e Comportamentais da Interação Pai-Bebê, Instituto de Psicologia, Departamento de Desenvolvimento, UFRGS).

O presente trabalho teve por objetivo comparar a interação pai-bebê em um pai adolescente e um pai adulto, numa situação de interação livre aos três meses de idade do bebê. A expectativa inicial, baseada na literatura, era de que o pai adolescente seria menos responsivo com o seu bebê. Seis minutos dos vídeos foram analisados microanaliticamente, examinando-se comportamentos paternos, do bebê e as seqüências de comportamentos sincrônicos e assincrônicos. Os resultados sugerem algumas diferenças entre os comportamentos do pai adolescente e do pai adulto. O pai adulto apresentou maior incidência de comportamentos classificados como estimular sem objeto/brinquedo, pegar o bebê no colo, sorrir para o bebê, embalar/aconchegar, posicionar o bebê face-a-face e ajeitar o bebê no colo. Já no que diz respeito às trocas sincrônicas, as maiores freqüências correspondem à dupla pai adolescente-bebê, na quase totalidade das categorias. Outro achado interessante foi a ausência de comportamentos classificados como assincrônicos entre as duplas. Os resultados não endossam a expectativa inicial de baixa responsividade do pai adolescente. Diferenças individuais poderiam explicar em parte estes achados. Tanto o pai adolescente como o pai adulto foram, a seu modo, responsivos ao bebê.